

Comentário de Conjuntura

Os preços dos ativos globais registraram oscilações relevantes ao longo do mês, repercutindo preocupações dos agentes com o aumento substancial do número de casos de contaminação pela variante Ômicron na Europa, nos EUA e em alguns países da Ásia. Por um lado, as vacinas disponíveis não foram capazes de evitar a disseminação da nova variante e o aumento de infectados; por outro, os números de infecções graves e de óbitos foram, em termos proporcionais ao de novos casos, expressivamente abaixo dos observados em episódios anteriores, o que serviu de alento aos mercados mais sensíveis ao risco.

Os desdobramentos de política monetária nas economias centrais seguem como principal foco de atenção dos mercados. Nos EUA, o Federal Reserve - Fed anunciou que o ritmo de redução de compra de ativos seria dobrado e que o mercado de trabalho já estaria atingindo o nível de pleno emprego, com a ressalva de que a taxa de participação no mercado de trabalho situa-se em nível inferior à registrada antes da pandemia. Em movimento oposto à tendência global, a autoridade monetária da China anunciou novas medidas de afrouxamento monetário para estabilizar a sua economia.

No Brasil, o apetite ao risco preponderou no mês, com a bolsa registrando ganhos e os juros futuros em queda. No âmbito monetário, o Banco Central elevou a taxa Selic em 150 pontos-base, a 9,25% a.a., e emitiu comunicado em tom mais austero – “hawkish” –, segundo a avaliação do mercado, que espera aumento de igual magnitude na próxima reunião do Comitê de Política Monetária - COPOM.

Recursos Garantidores

R\$ 11,0 milhões

Histórico de Rentabilidade (%)

| | 2020 | | 2021 | | | | | | 12 meses | Desde o Início |
|------------------------------------|-------------------|--------|--------|-------|------|------|-------|-------|----------|----------------|
| | Ano ^{1/} | 1º Sem | 3º Tri | Out | Nov | Dez | Ano | | | |
| CP+ - Rent. líq. | 6,90 | 0,71 | -3,50 | -2,27 | 0,26 | 2,06 | -2,82 | -2,82 | 3,89 | |
| Índice de Referência ^{2/} | 4,27 | 5,82 | 4,03 | 1,58 | 1,28 | 1,06 | 14,46 | 14,46 | 19,35 | |
| IPCA | 3,13 | 3,77 | 3,02 | 1,25 | 0,95 | 0,73 | 10,06 | 10,06 | 15,03 | |
| CDI | 0,47 | 1,27 | 1,22 | 0,49 | 0,59 | 0,77 | 4,42 | 4,42 | 7,28 | |

1/ desde o lançamento oficial em set/20.

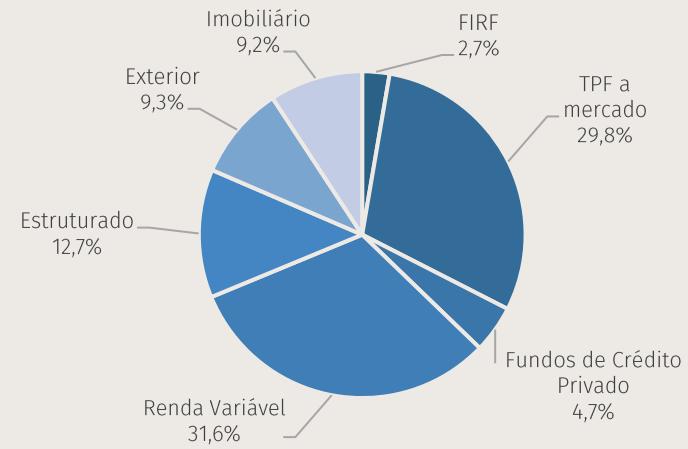
2/ IPCA + 4,5% a.a. em 2020 e IPCA + 4,0% a.a. em 2021.

Rentabilidade Histórica^{1/}



1/ Desde o lançamento oficial do Plano (set/20)

Composição da Carteira



Destaque de Desempenho

A carteira de investimentos consolidada do plano apresentou variação líquida positiva de 2,06% em dezembro e negativa em 2,82% no ano. No mês, houve ganhos em todos os segmentos, com destaque para a apreciação dos fundos imobiliários, compensando em parte a queda apresentada ao longo do ano. O destaque positivo em 2021 foi o segmento exterior, com valorização de 41,34%.

Segmento de Aplicação

Rentabilidade (%) Dez/21

| Segmento de Aplicação | Rentabilidade (%) Dez/21 |
|-----------------------|--------------------------|
| Renda Fixa | 0,01 |
| Renda Variável | 2,57 |
| Estruturado | 1,46 |
| Exterior | 2,75 |
| Imobiliário | 10,53 |